

INSTITUTO ENSINAR BRASIL | FACULDADE DOCTUM JOÃO MONLEVADE
ARQUITETURA E URBANISMO

ESCOLA DE ARTES E CENTRO CULTURAL EM JOÃO MONLEVADE

AUTOR: ANA CÉLIA CAROLINA DA FONSECA
ORIENTADOR: ESP. TIAGO DA CUNHA ROSA

JOÃO MONLEVADE - MG
DEZEMBRO, 2021



INSTITUTO ENSINAR BRASIL – FACULDADE DOCTUM JOÃO MONLEVADE

ARQUITETURA E URBANISMO

ESCOLA DE ARTES E CENTRO CULTURAL EM JOÃO MONLEVADE

Ana Célia Carolina da Fonseca

Esp. Tiago da Cunha Rosa

João Monlevade – MG, 2021

SUMÁRIO:

RESUMO.....	4
APRESENTAÇÃO.....	4
INTRODUÇÃO.....	4
CONTEXTUALIZAÇÃO.....	4
CARACTERIZAÇÃO DO LOCAL.....	5
PLANTAS SETORIZADAS.....	6
IMAGENS 3D.....	9
PLANTAS DE SITUAÇÃO, IMPLANTAÇÃO E TOPOGRÁFICA.....	13
PLANTAS BAIXAS TÉRREO E 1º PAVIMENTO.....	14
PLANTAS LAYOUT E PAGINAÇÃO DE PISO 1º PAVIMENTO.....	15
PLANTA BAIXA 2º PAVIMENTO.....	16
PLANTA LAYOUT 2º PAVIMENTO.....	17
PLANTA BAIXA 3º PAVIMENTO.....	18
PLANTA LAYOUT 3º PAVIMENTO.....	19
PLANTAS DE COBERTURA E PAISAGISMO.....	20
PLANTAS PAGINAÇÃO DE PISO 2º E 3º PAVIMENTOS.....	20
FACHADAS DETALHADAS.....	21
CORTES TRANSVERSAIS.....	22
BIBLIOGRAFIA.....	23

RESUMO:

Este trabalho se trata da elaboração do Trabalho Final de Graduação II do curso de Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Doctum de João Monlevade. O qual consiste na apresentação de um Projeto Arquitetônico de uma Escola de Artes e Centro Cultural para a cidade de João Monlevade. Ao decorrer deste trabalho serão mostrados a contextualização dos problemas, o local em que se propõe ser inserida a Escola e as soluções para tais problemas em forma arquitetônica. Também serão apresentados desde imagens 3D, simulando a execução do projeto, o que possibilita ter uma visão ampla do resultado final, como o Projeto Técnico em si (plantas, cortes, detalhamentos, entre outros).

APRESENTAÇÃO:

O Projeto Arquitetônico a ser apresentado é sobre uma Escola de Artes e Centro Cultural. O projeto foi desenvolvido para a disciplina de TCC II, durante o décimo período de Faculdade, juntamente com a orientação do Professor Tiago da Cunha Rosa. Os centros culturais são de uso coletivo, e são equipamentos estatais, de cooperação ou às vezes privados, e comportam oficinas e exposições de música, literatura, dança, teatro, artes plásticas, dentre outras manifestações artístico-culturais. As escolas de ensino regular públicas, normalmente, não possuem espaços e recursos adequados, os educadores da disciplina se sentem desmotivados a ensinar, e isso reflete diretamente de forma negativa na qualidade das aulas, sendo assim prejudicial aos alunos, que por sua vez não têm outro contato com a arte, a não ser por esse meio. Esse tema em específico foi abordado mais a fundo durante o desenvolvimento do TFG I, que foi um dos motivos para a ideia inicial sobre o tema. Se tratando do Projeto Arquitetônico da Escola de Artes e Centro Cultural, ele busca estabelecer espaços personalizados e adequados para cada tipo de atividade a ser desenvolvida, segundo normas e programas de necessidades, além de trazer aos espaços personalidade de uma forma atrativa para que os usuários se sintam convidados pelo espaço a se expressarem através de manifestações artísticas.

INTRODUÇÃO:

Durante o TFG I (Trabalho Final de Graduação I) foram discutidos aspectos sobre três verbos em questão: informar, discutir e criar. Os quais possibilitaram a criação de um programa de necessidades geral. O verbo informar consiste na principal ação praticada nos centros de cultura e sugere a elaboração de procedimentos que garantam ao usuário o acesso à informação por meio de coleção de livros, espaços multimídia, dentre outros. (MINALANESE, 1997 apud ALVES, 2014, p. 27)

A partir do verbo informar foi possível criar no projeto, ambientes para quais pudessem ser utilizados dessa forma, como: um anfiteatro/cinema com capacidade para 482 pessoas, uma biblioteca e um espaço de exposições. A partir do conhecimento adquirido através do verbo informar, a pessoa se torna mais capaz para discutir: A absorção passiva das informações deve ser quebrada pela dinâmica imposta pelo verbo discutir, uma vez que, a partir da aplicação deste surgem oportunidades de conversas, reflexões e críticas. (MINALANESE, 1997 apud ALVES, 2014, p. 27) Ambientes como o próprio anfiteatro é ideal para a prática desse verbo, outros ambientes também, como: espaços de convivência e pátios, onde as pessoas tem livre acesso e possam usar do tempo livre para a discussão das informações adquiridas. Após esse momento de discussão e trocas de conhecimento, é o momento de colocar na prática a partir do verbo criar: O verbo criar se apresenta indispensável em um centro cultural, pois sua aplicação dá sentido aos outros dois verbos (informar e discutir). A criação consiste no resultado da interação entre a informação e a discussão, através do conhecimento de uma problemática e da discussão de hipóteses para transformação, gerando novas ideias e propostas. (MINALANESE, 1997 apud ALVES, 2014, p. 28). Espaços como ateliês de pintura, maquiagem, costura, escultura, fotografia e design atendem aos objetivos do verbo criar, como também outros ambientes dedicados a música: sala de dança, canto, instrumentos e um estúdio de gravações musicais, voltados para profissionais e aprendizes.

CONTEXTUALIZAÇÃO:

Dentro do cenário atual da cidade de João Monlevade, como também em outras partes do Brasil, acredita-se que há pouco incentivo ao aprendizado e a produção de movimentos artístico-culturais por parte do poder público. No município de João Monlevade especificamente, pois é onde o projeto está sendo implantado, pode ser apontada como principal equipamento cultural apenas a Fundação Casa de Cultura, a qual se acredita ser ineficaz e pouco em relação à demanda para atendimento de toda a população de uma cidade de médio porte como essa. Nesse sentido acredita-se que a implantação de uma nova instituição de ensino e espaço cultural em João Monlevade seria de benefício à população no geral, através da produção e acolhimento de diversos produtos culturais e artísticos, tendo potencial para amenizar alguns problemas no aprendizado de técnicas e práticas artísticas, mas como também a falta de um espaço em que seja público para que o pequeno artista possa crescer profissionalmente e ser reconhecido na região.

CARACTERIZAÇÃO DO LUGAR:

A área escolhida para a implantação da Escola de Artes e Centro Cultural de João Monlevade se localiza na Avenida Alberto Lima, sem nº, em frente as atuais Vemon e Embrater automóveis, sendo próxima aos bairros Aclimação, Nova Aclimação, República, Cidade Nova, Ipiranga e Nova Esperança. A região está apenas a 10 minutos do centro da cidade (de carro ou transporte público), sendo uma zona de expansão urbana (ZEU 1). O lote possui uma declinação leve de 0-10%. O ponto mais baixo do terreno encontra-se em 843 metros de altitude e o ponto mais alto em 850 metros, sendo 7 metros de diferença, possuindo 4155 metros quadrados. Apesar do lote ser localizado em uma área considerada nobre na cidade, os outros bairros próximos Cidade Nova, Ipiranga e Nova Esperança são considerados de classe média baixa. A avenida Alberto Lima, a qual está localizado, é umas das principais avenidas da cidade fazendo conexão entre o centro e a bairros mais distantes localizados próximos à BR-381, portanto é uma via de fluxo moderado. Pode ser considerada também uma via em que há intensidade de transporte público em diversos horários e linhas que conectam toda a cidade, o qual transporta trabalhadores e estudantes de um ponto a outro, sendo assim um local de fácil acesso, bem localizado e em que há grande potencial para novos empreendimentos. Bem próximo ao lote, atualmente há um novo loteamento e projeto de expansão da avenida Castelo Branco, a qual se estenderá até a avenida Alberto Lima. Essa reforma trará à região novas possibilidades de crescimento e valorização do local. Conclui-se que é uma região privilegiada e bem servida de infraestrutura urbana, e destaca-se possibilidades de conexões a outros bairros, é um local adequado para a instalação de um novo equipamento arquitetônico que atenda a população de forma democrática. Na imagem abaixo é possível ver uma foto de satélite, porém, está desatualizada com a realidade. Atualmente há um novo loteamento feito na área aos arredores do lote de implantação da Escola, e há também uma rua (ainda sem nome) logo atrás do lote (área demarcada na imagem).

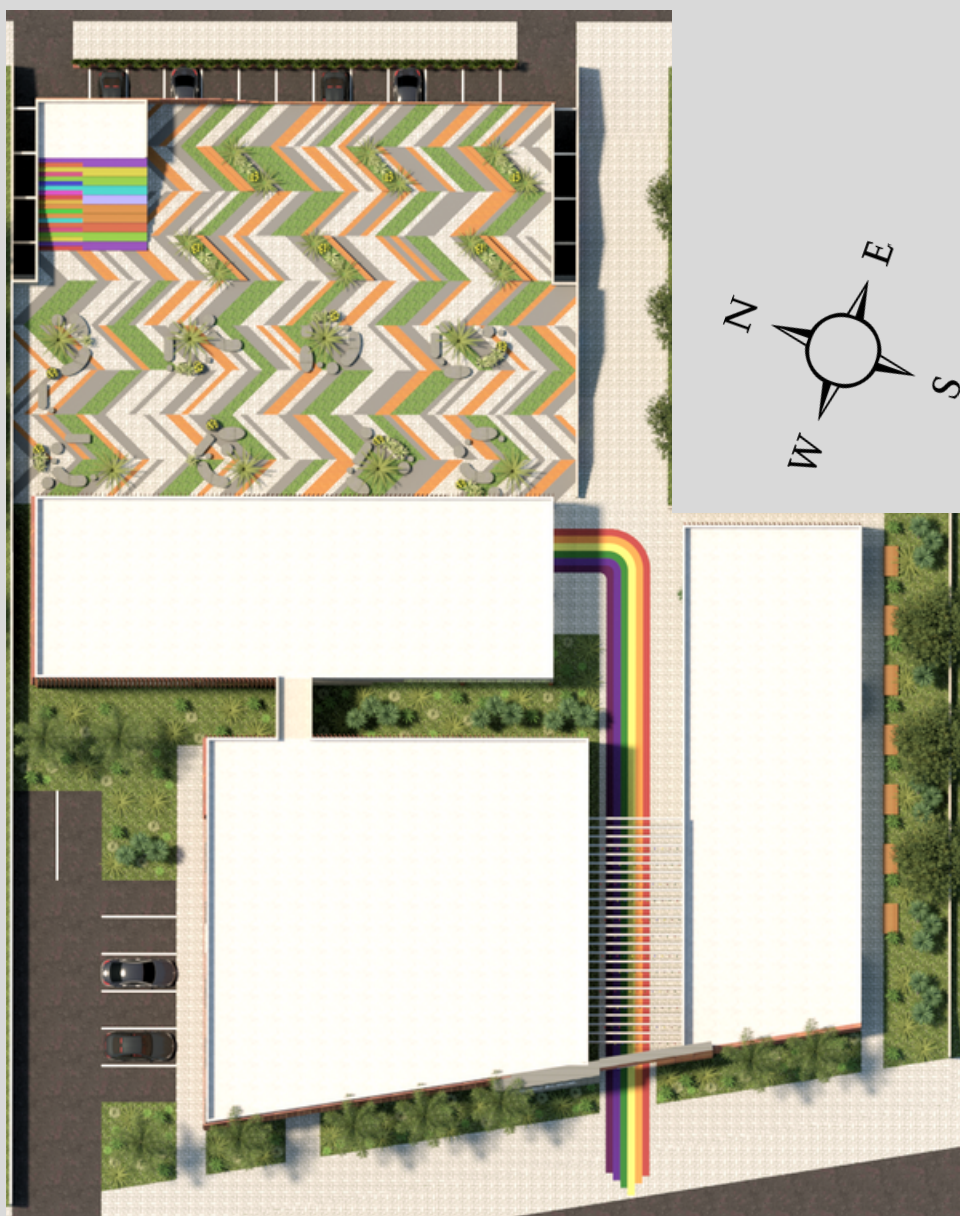
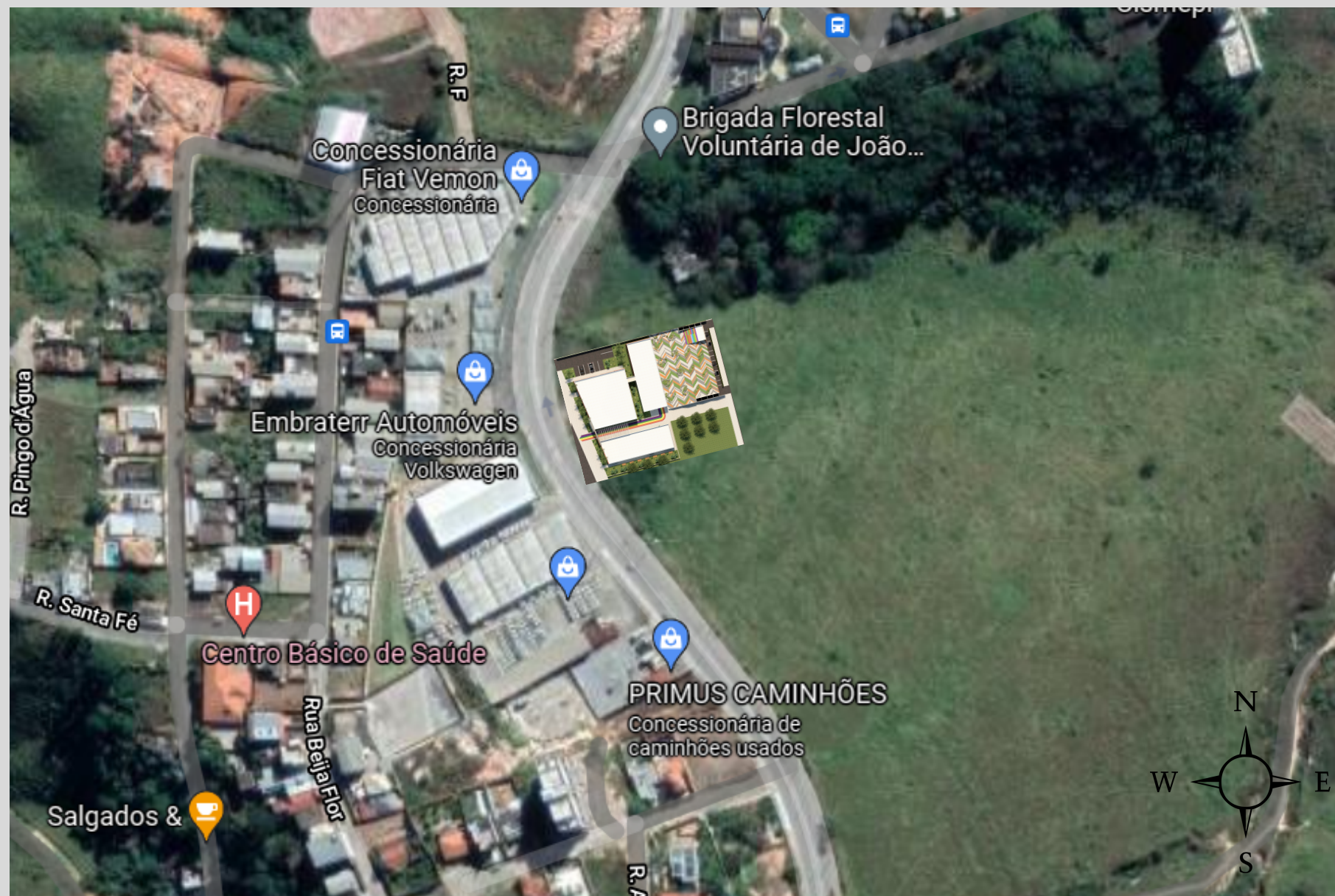
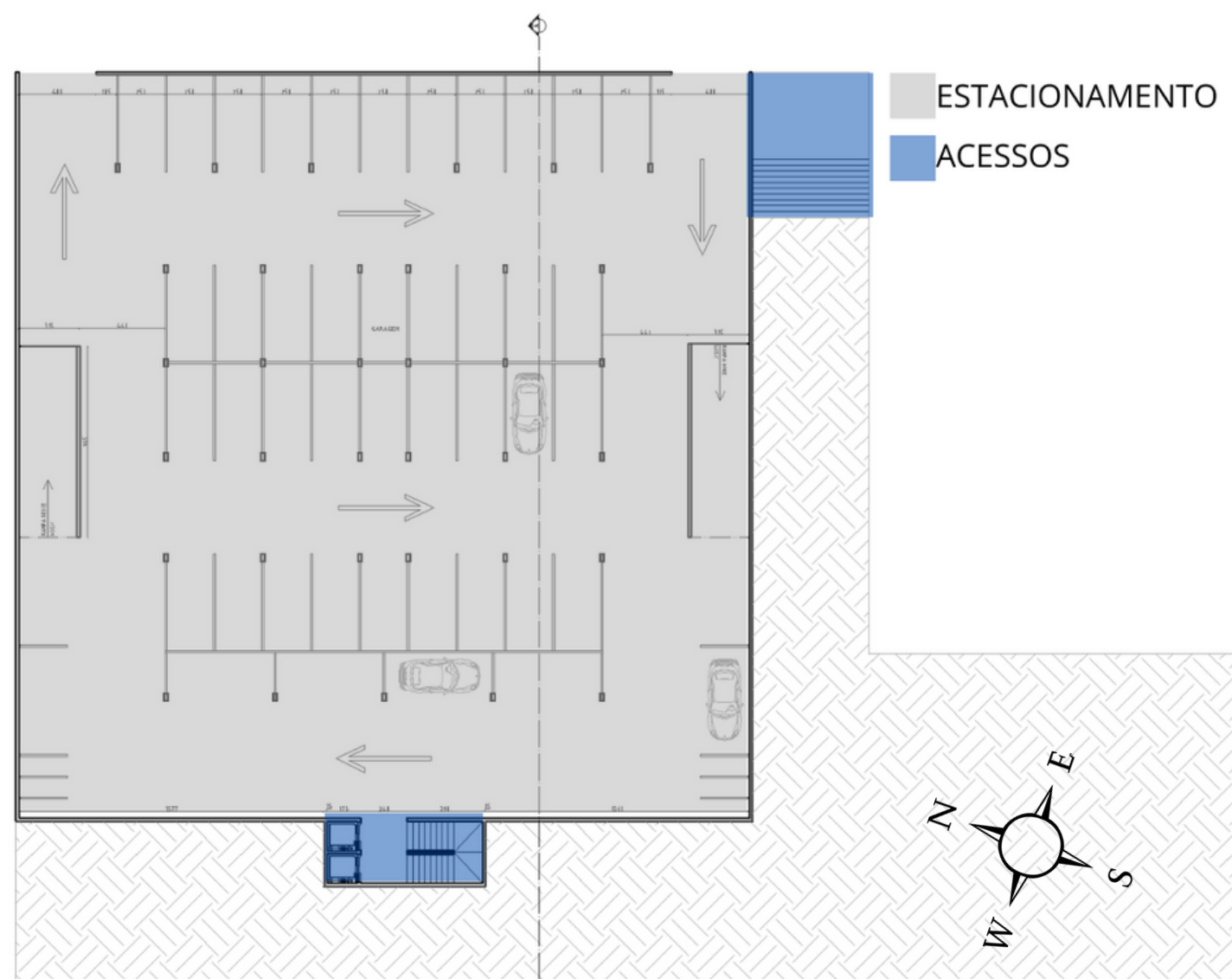


IMAGEM 3D IMPLANTAÇÃO (VISTA SUPERIOR)

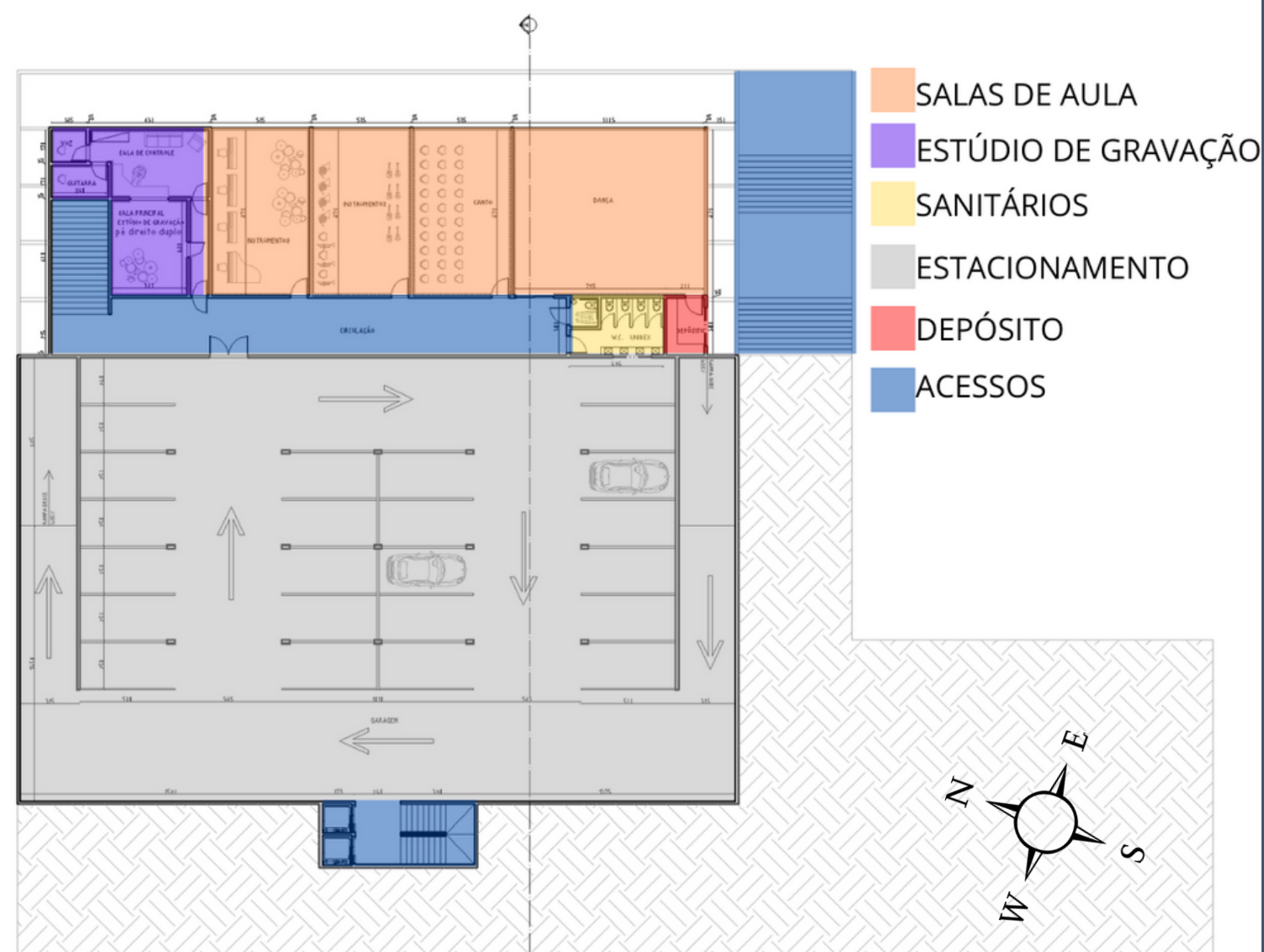


VISTA DE SATÉLITE (SITUAÇÃO) DO LOCAL DA POSSÍVEL IMPLANTAÇÃO



PLANTA SETORIZADA DO TÉRREO

O térreo que está semi enterrado tem acesso a atual rua do novo loteamento (sem nome), tem acesso exclusivo ao estacionamento com 46 vagas para carros e 6 vagas para motos. Há duas rampas de acessos aos carros para o primeiro pavimento, uma de subida, outra de descida. A escolha por projetar um estacionamento privado e grande para a Escola é devido ao possível volume de pessoas para eventos no anfiteatro e no geral. O acesso aos níveis superiores do prédio se dá por uma circulação central de escadas e 2 elevadores, da qual é possível ir à todos os pavimentos. Além desse acesso central principal, na lateral da entrada do estacionamento, há uma escada pública que conecta essa nova rua (sem nome), à Av. Alberto Lima, passando por dentro da implantação e conectando uma rua à outra, de forma a convidar os pedestres que adentrem à Escola, como também servindo de uma gentileza urbana. Em outras imagens é possível visualizar com maior clareza.



PLANTA SETORIZADA DO PRIMEIRO PAVIMENTO

O primeiro pavimento, além de conter outro estacionamento com 24 vagas para carros e a circulação central, foi dedicado especialmente à ala musical, estrategicamente por estar também semi enterrado, ajudando no isolamento acústico para com o restante do edifício. A circulação principal dessa ala musical se dá por uma outra escada que sai diretamente no mirante do pavimento superior, contando com a vista de João Monlevade. Nesse setor se encontram a sala de dança, sala de canto, salas de instrumentos musicais e um estúdio de gravação, todas as salas possuem paredes de isolamento acústico. O estúdio de gravação possui pé direito duplo, o que ajuda para a gravação de instrumentos como a bateria, pois o som tem melhor reverberação. Todas as salas, possuem grandes janelas de 2,50 metros de altura que proporcionam ter a vista da cidade a leste. Nesse mesmo pavimento há também além de um sanitário acessível, outros sanitários unisex.



PLANTA SETORIZADA DO SEGUNDO PAVIMENTO

O segundo pavimento é o principal, pois é onde estão localizados: recepção, sala de exposições, biblioteca, anfiteatro com capacidade para 482 pessoas, sanitários, uma pequena lanchonete, e muito área livre. Logo ao lado do anfiteatro há um estacionamento, mais privativo. E dentro do anfiteatro há dois camarins, sanitários e dois fraldários, tanto no lado feminino, como no masculino. Nessa planta é possível visualizar na cor azul todos os acessos, como também a ligação da escada da rua abaixo até o encontro com a Av. Alberto Lima, passando por dentro do terreno. Nessa escada a parede é dedicada a arte, onde será possível dar espaço à artistas da cidade desenvolverem o grafite. As entradas principais são duas, uma localizada ao lado da recepção e outra dedicada ao anfiteatro. Em cor de rosa se encontram todas as áreas de convivência, tanto livre, como em pilotis. Onde podem haver exposições de artes e eventos. Por se tratar de um local público e de livre acesso será possível fazer encontros como uma praça pública. É um espaço disponível para diversas atividades artísticas e de lazer da população, como também podendo desenvolver um pequeno comércio local temporário, como food trucks. É também onde há a vista da cidade como um mirante. A parede lateral a esquerda dessa área livre também será dedicada ao grafite. No geral há também muitas áreas verdes espalhadas ao entorno dos edifícios. Há também uma mini arquibancada, que se dá devido ao "pé direito duplo" do estúdio de gravações do pavimento inferior, essa arquibancada dá acesso ao mirante em um nível acima.



PLANTA SETORIZADA DO TERCEIRO PAVIMENTO

O terceiro e último pavimento é dividido em três categorias: ala de artes, ala dos professores e o mezanino do anfiteatro, além da circulação central. Na ala de artes se encontram: sala de maquiagem, design, moda/costura, fotografia, pintura, esculturas, área de convivência, além de dois sanitários e um depósito/dml. Não somente nesse pavimento, mas nos outros também, todas as salas possuem janelas grandes de 2,50 metros de altura, possibilitando contato visual com o exterior. Na ala dos professores estão localizadas: sala de reuniões, diretoria, sala dos professores, além de uma copa e sanitários. As salas são amplas, pensadas realmente no espaço necessário pra cada tipo de atividade. As salas de pintura e escultura têm pias no seu interior, pois haverá atividades que possam necessitar de limpeza ou água de rápido acesso. O mezanino é uma extensão do anfiteatro e tem capacidade de 188 pessoas (dentro do total de 482 pessoas). Nele há um sala de projeção, pois além de teatro poderá ser usado como cinema, local de reuniões, entre outras atividades.



O USO DO AÇO CORTEN FOI UTILIZADO NAS FACHADAS DO EDIFÍCIO EM FORMA DE BRISES E CHAPAS, REMETENDO O CONTEXTO HISTÓRICO QUE O AÇO TEM COM A CIDADE. AS IMAGENS ACIMA DE TRATAM DA FACHADA QUE DÁ ACESSO PELA AVENIDA ALBERTO LIMA.





AS FACHADAS LESTE E OESTE POSSUEM BRISES VERTICAIS QUE POSSIBILITAM MOVIMENTO CONFORME A LUZ DO SOL. JÁ AFACHADA NORTE, POSSUI BRISES HORIZONTAIS. HÁ BASTANTE DIVERSIDADE DE CONTEXTOS VERDES PRÓXIMOS ÀS ÁREAS LIVRES, POSSIBILITANDO UMA SENSÇÃO DE AMPLITUDE E CALMA.





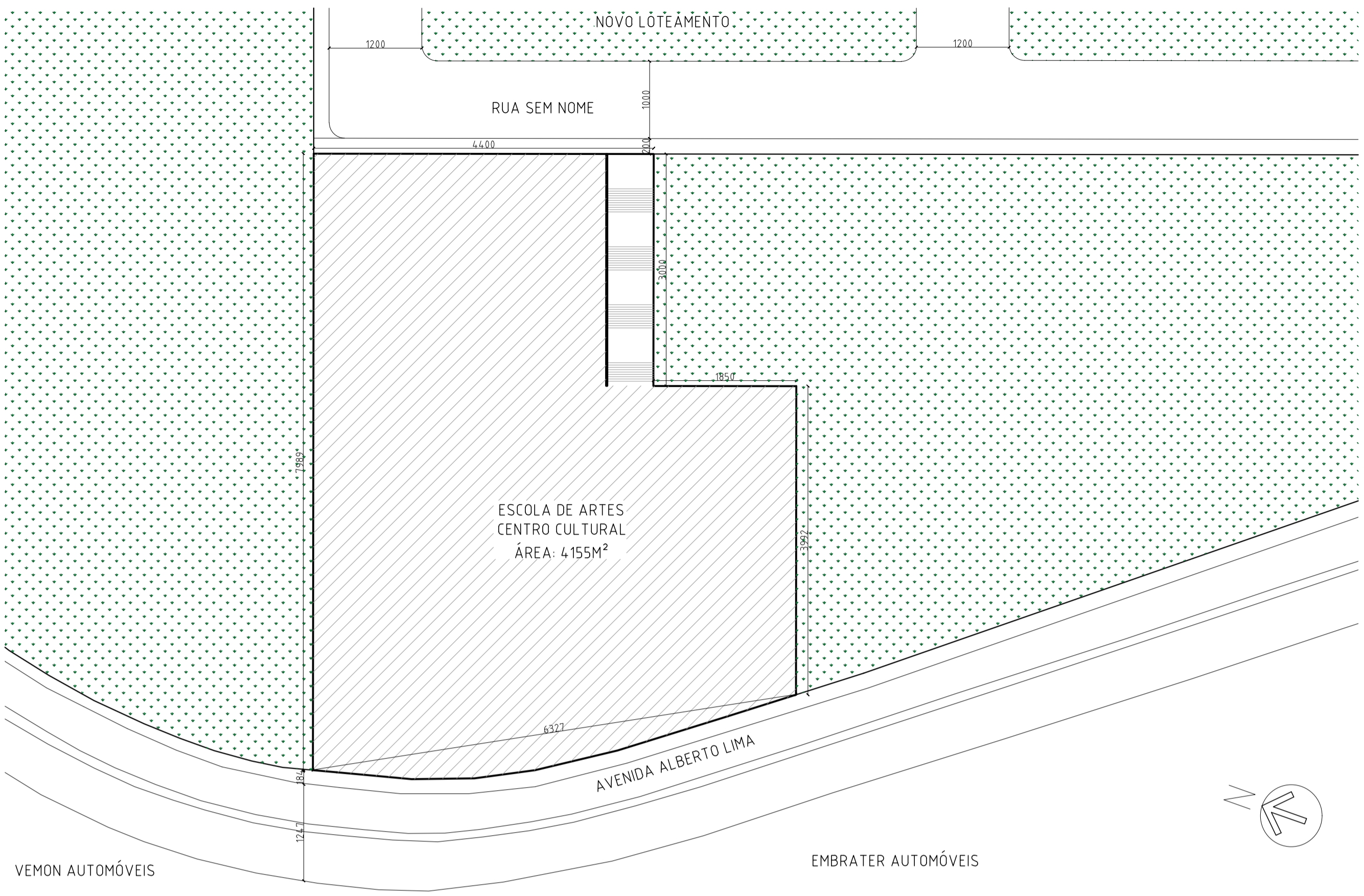
NA ENTRADA PRINCIPAL HÁ ESTAMPADO NO CHÃO UM ARCO-ÍRIS QUE DIRECIONA E CONVIDA AS PESSOAS A IREM DENTRO DA ESCOLA, ALÉM DE PENDENTES COLORIDOS SUSTENTADOS POR UM PERGOLADO DE CONCRETO. NA IMAGEM ABAIXO É POSSÍVEL VISUALIZAR POR DENTRO DA BIBLIOTECA, ONDE AO LADO HÁ ESPAÇOS AO AR LIVRE.



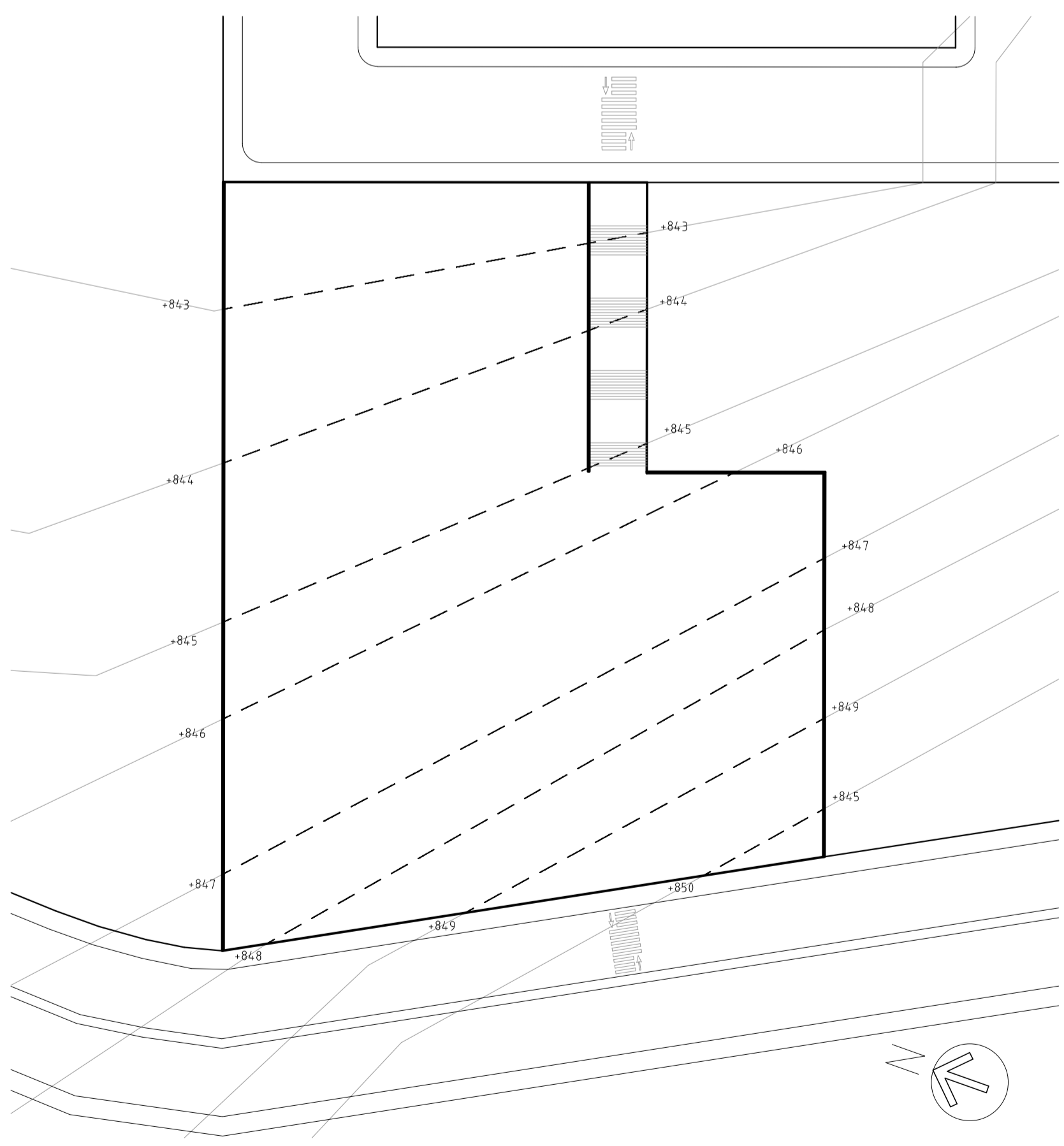


AS FACHADAS AO SUL NÃO POSSUEM BRISES, ENTÃO É POSSÍVEL VISUALIZAR A AMPLITUDE DAS JANELAS DE VIDRO. NAS IMAGENS ABAIXO PODE-SE TER UMA NOÇÃO DO QUE SE TRATA O MIRANTE COM A VISTA DA CIDADE, POR SE LOCALIZAR EM UM LOCAL MAIS ALTO QUE O CENTRO.

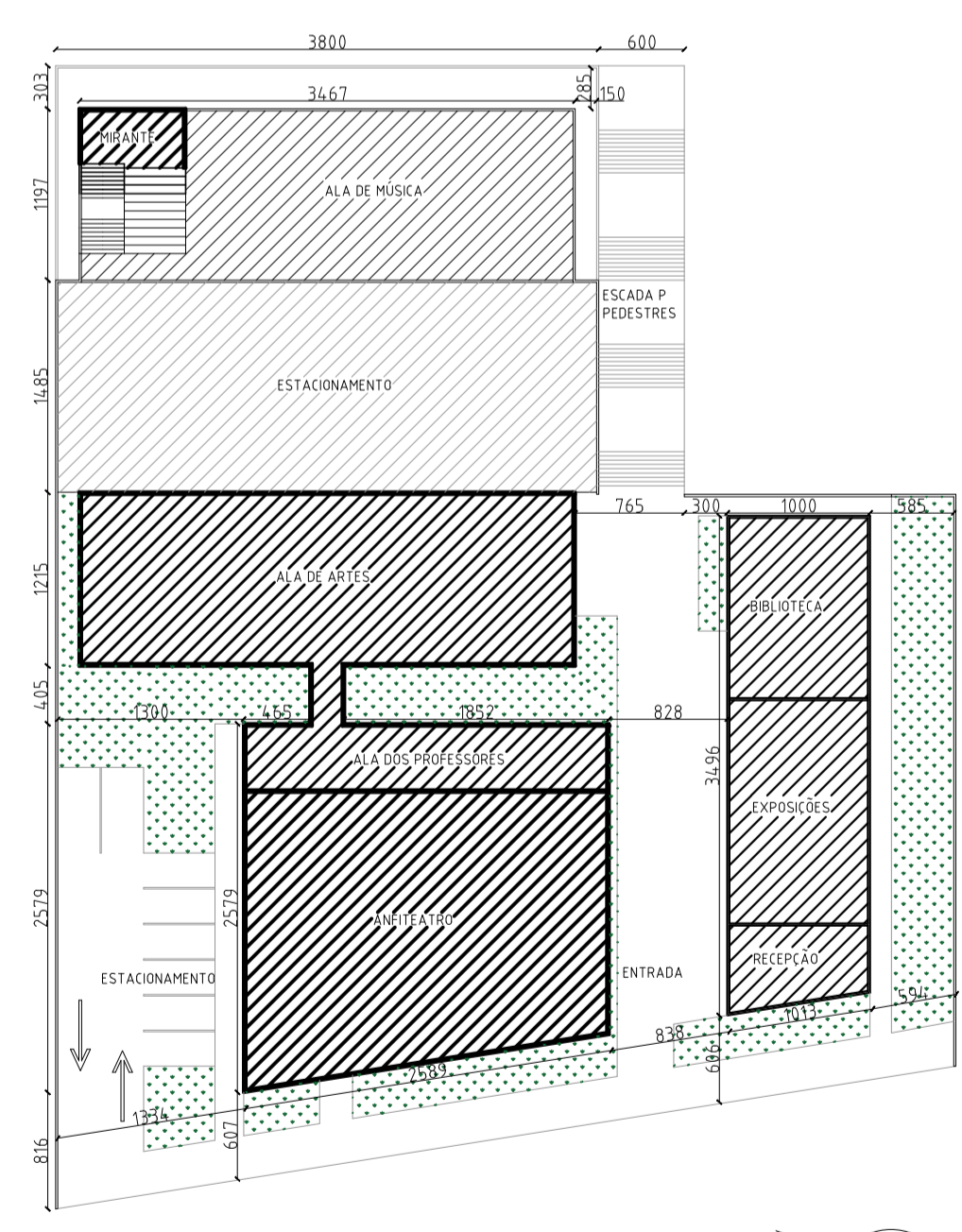




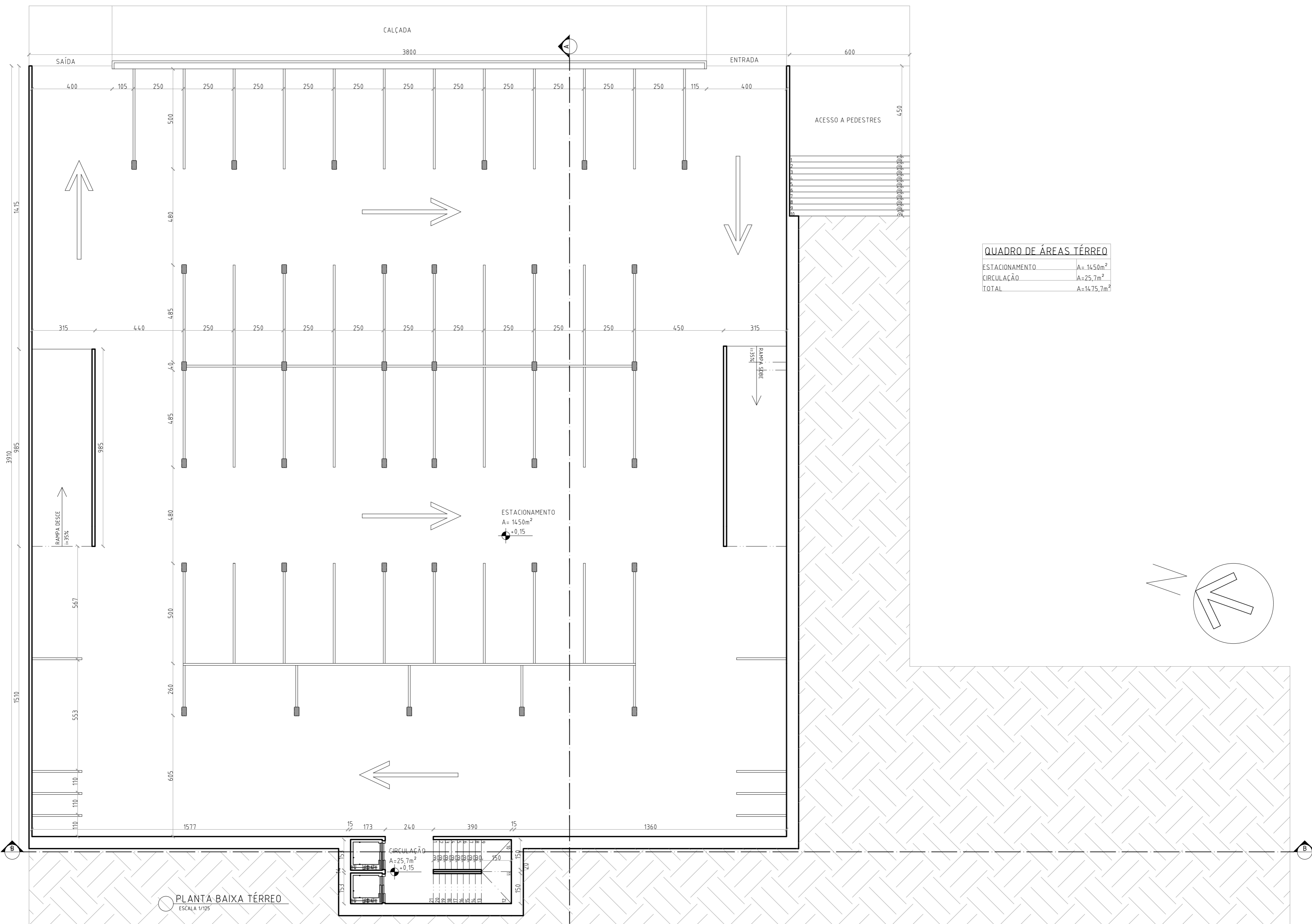
PLANTA DE SITUAÇÃO
ESCALA 1/500



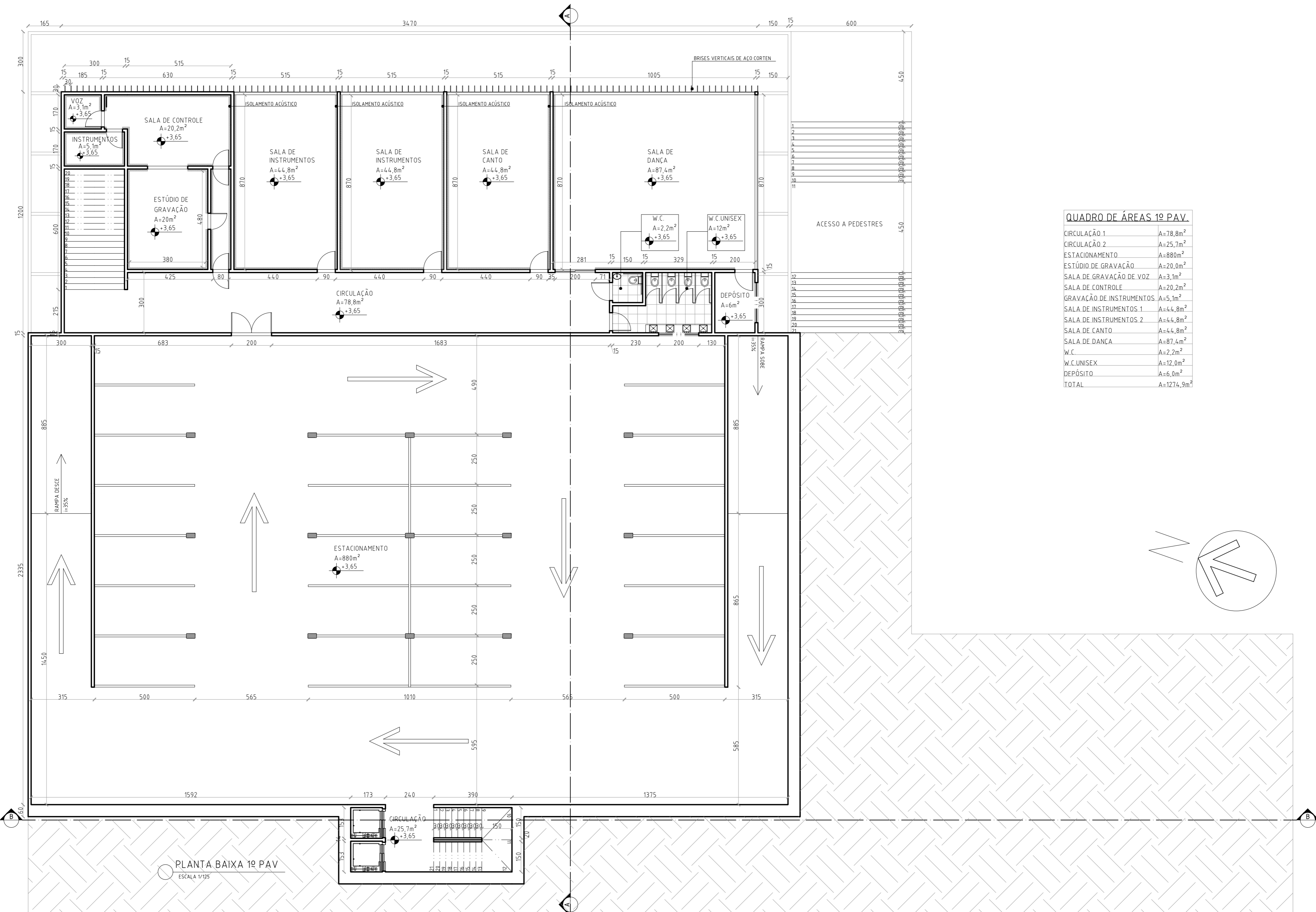
PLANTA TOPOGRÁFICA
ESCALA 1/500



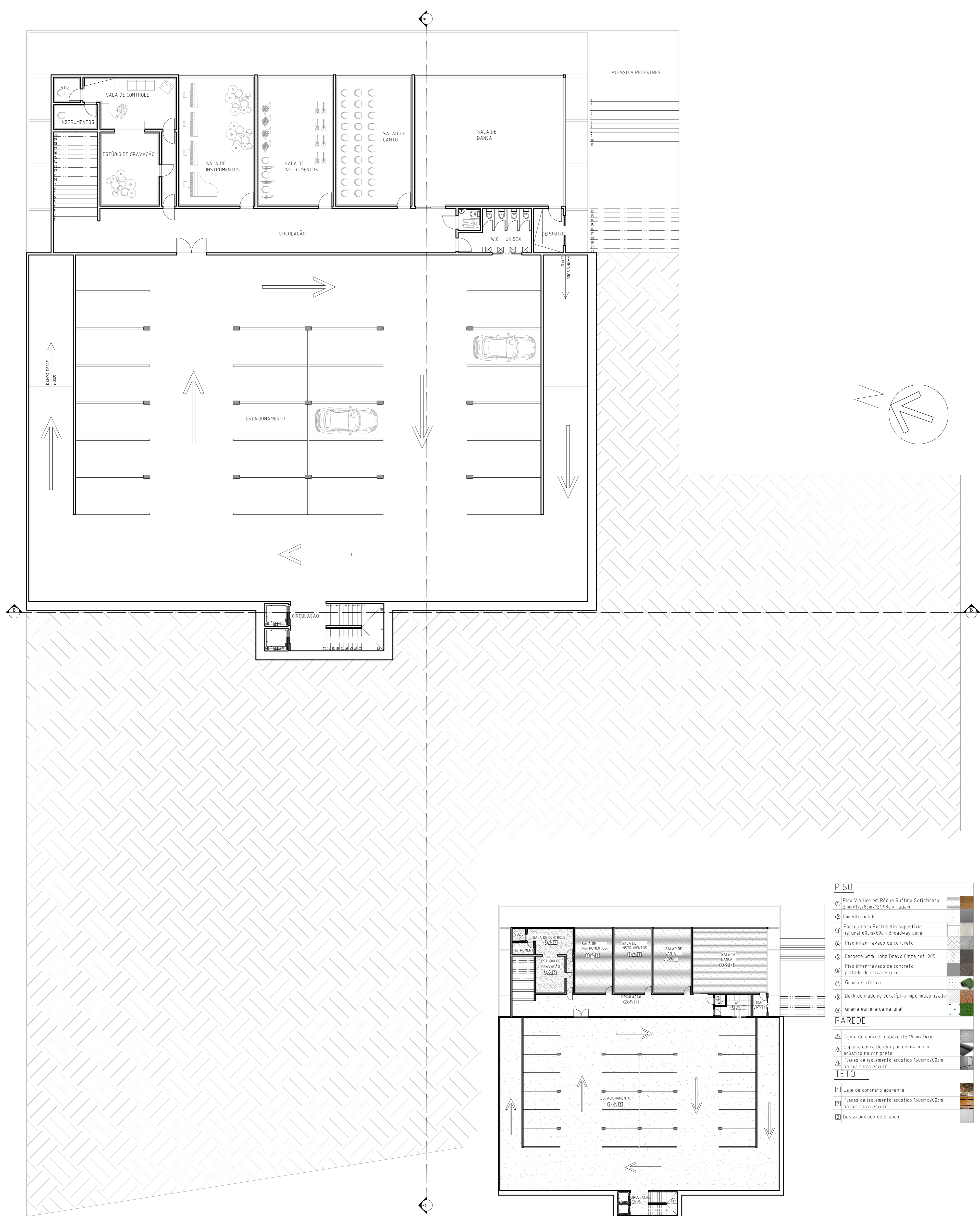
PLANTA DE IMPLANTAÇÃO
ESCALA 1/500



QUADRO DE ÁREAS TÉRREO	
ESTACIONAMENTO	A=1450m ²
CIRCULAÇÃO	A=25,7m ²
TOTAL	A=1475,7m ²



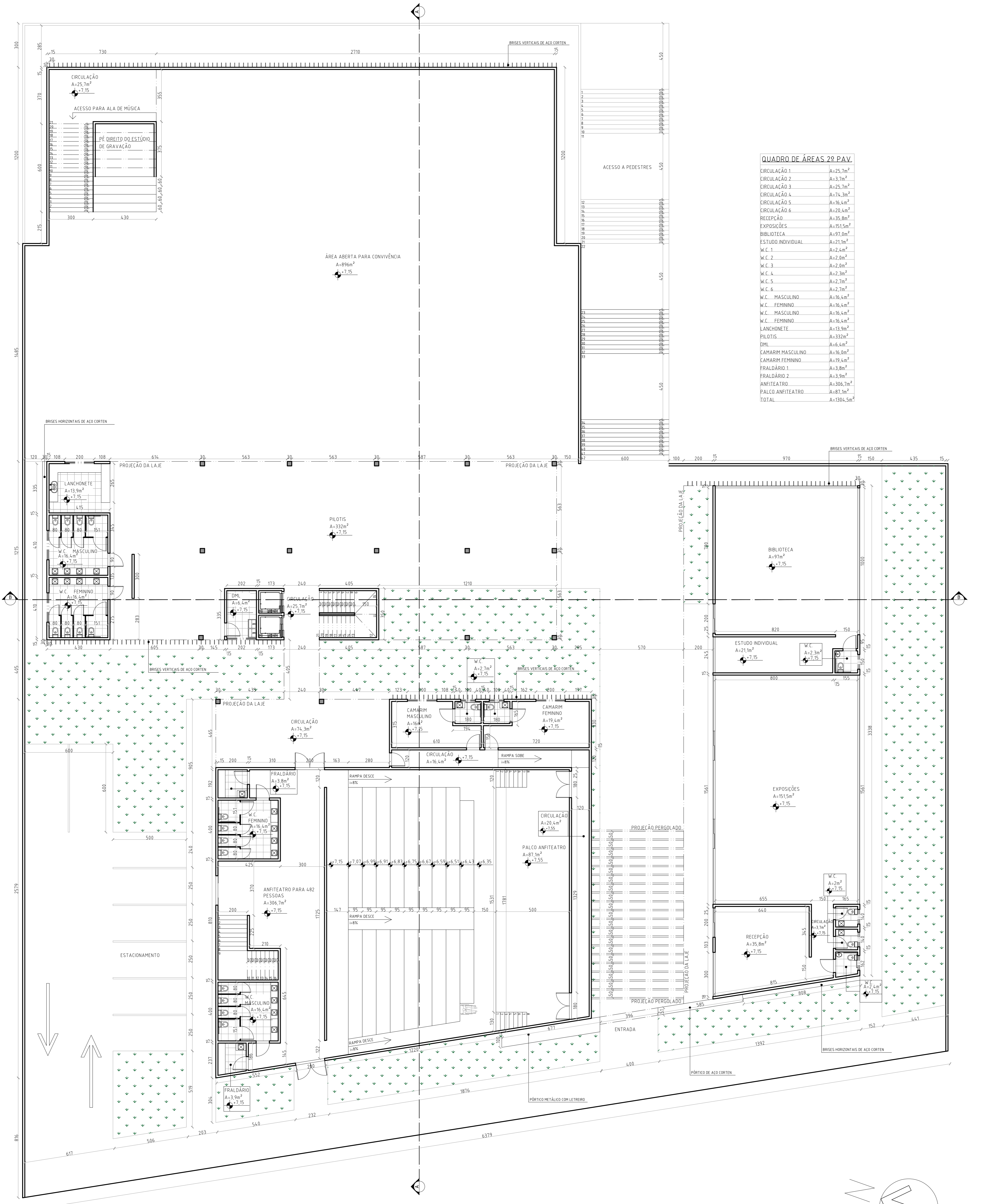
QUADRO DE ÁREAS 1º PAV	
CIRCULAÇÃO 1	A=78,8m ²
CIRCULAÇÃO 2	A=25,7m ²
ESTACIONAMENTO	A=880m ²
ESTÚDIO DE GRAVAÇÃO	A=20,0m ²
SALA DE GRAVAÇÃO DE VOZ	A=3,1m ²
SALA DE CONTROLE	A=20,2m ²
GRAVAÇÃO DE INSTRUMENTOS	A=5,1m ²
SALA DE INSTRUMENTOS 1	A=44,8m ²
SALA DE INSTRUMENTOS 2	A=44,8m ²
SALA DE CANTO	A=44,8m ²
SALA DE DANÇA	A=87,4m ²
W.C.	A=2,7m ²
W.C. UNISEX	A=12,0m ²
DEPÓSITO	A=6,0m ²
TOTAL	A=1274,9m ²



PLANTA LAYOUT 1º PAV.
ESCALA 1/250

PLANTA PAGINAÇÃO DE PISO 1º PAV.
ESCALA 1/250

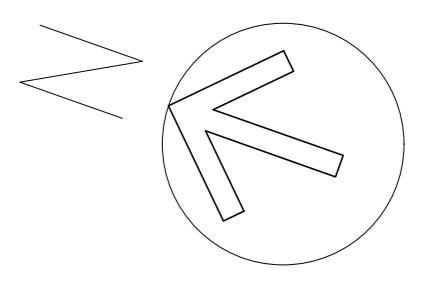
PISO	
1	Piso Vinílico em Régua Rufino Sofisticado 2mmx17,78cmx121,98cm Tauari
2	Cimento polido
3	Porcelanato Portobello superfície natural 60cmx60cm Broadway Line
4	Piso intertravado de concreto
5	Carpete 6mm Linha Bravo Cinza ref. 005
6	Piso intertravado de concreto pintado de cinza escuro
7	Grama sintética
8	Deck de madeira eucalipto impermeabilizado
9	Grama esmeralda natural
PAREDE	
10	Tijolo de concreto aparente 19cmx34cm
11	Espuma casca de ovo para isolamento acústico na cor preta
12	Placas de isolamento acústico 150cmx200cm na cor cinza escuro
TETO	
13	Laje de concreto aparente
14	Placas de isolamento acústico 150cmx200cm na cor cinza escuro
15	Gesso pintado de branco



QUADRO DE ÁREAS 2º PAV

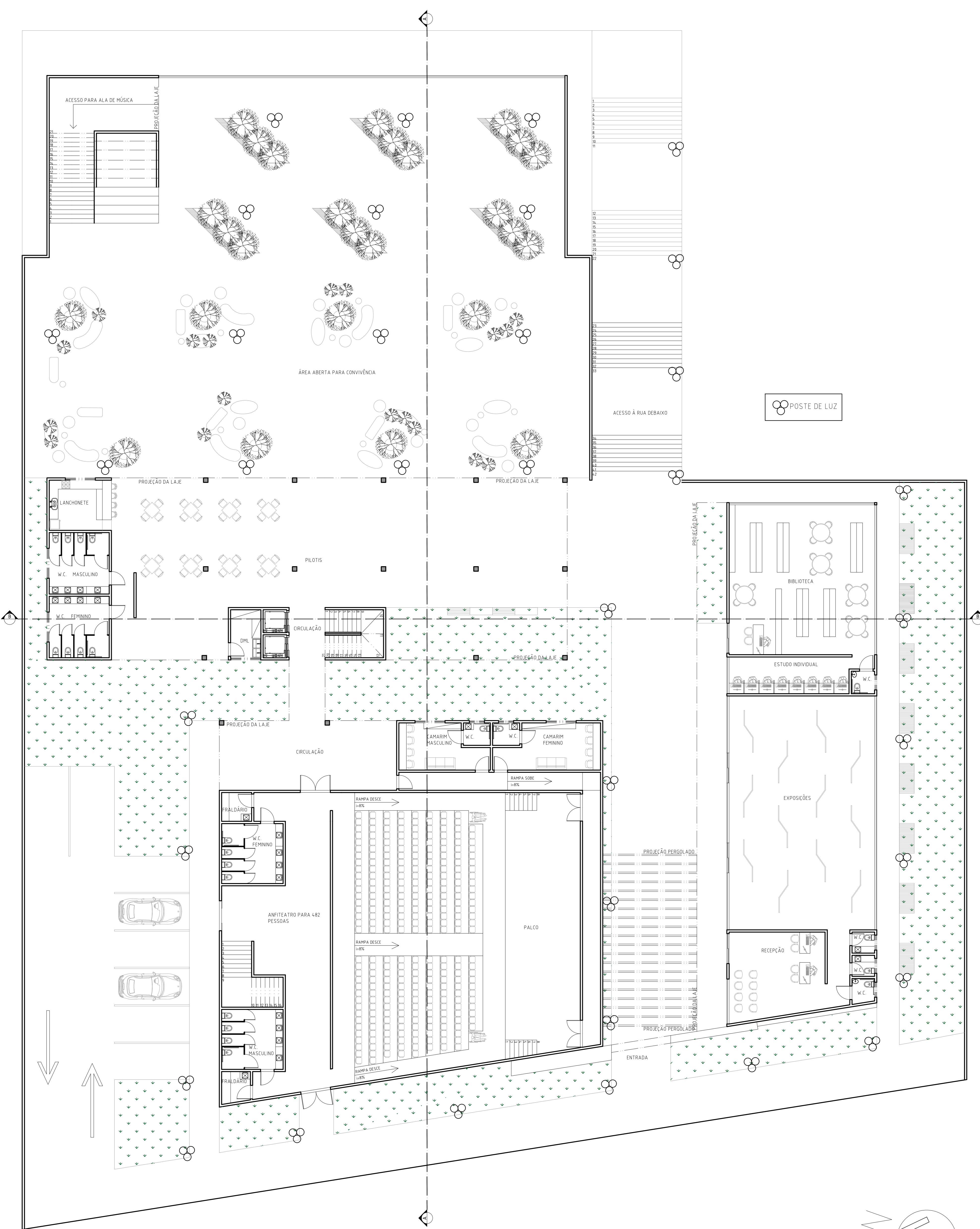
CIRCULAÇÃO 1	A=25,7m ²
CIRCULAÇÃO 2	A=3,7m ²
CIRCULAÇÃO 3	A=25,7m ²
CIRCULAÇÃO 4	A=74,3m ²
CIRCULAÇÃO 5	A=16,4m ²
CIRCULAÇÃO 6	A=20,4m ²
RECEPÇÃO	A=35,8m ²
EXPOSIÇÕES	A=151,5m ²
BIBLIOTECA	A=97,0m ²
ESTUDO INDIVIDUAL	A=21,1m ²
W.C. 1	A=2,4m ²
W.C. 2	A=2,0m ²
W.C. 3	A=2,0m ²
W.C. 4	A=2,3m ²
W.C. 5	A=2,7m ²
W.C. 6	A=2,7m ²
W.C. MASCULINO	A=16,4m ²
W.C. FEMININO	A=16,4m ²
W.C. MASCULINO	A=16,4m ²
W.C. FEMININO	A=16,4m ²
LANCHONETE	A=13,9m ²
PILOTIS	A=332m ²
DML	A=16,4m ²
CAMARIM MASCULINO	A=16,0m ²
CAMARIM FEMININO	A=19,4m ²
FRALDÁRIO 1	A=3,8m ²
FRALDÁRIO 2	A=3,9m ²
ANFITEATRO	A=306,7m ²
PALCO ANFITEATRO	A=87,1m ²
TOTAL	A=1304,5m ²

PLANTA BAIXA 2º PAV
ESCALA 1/25

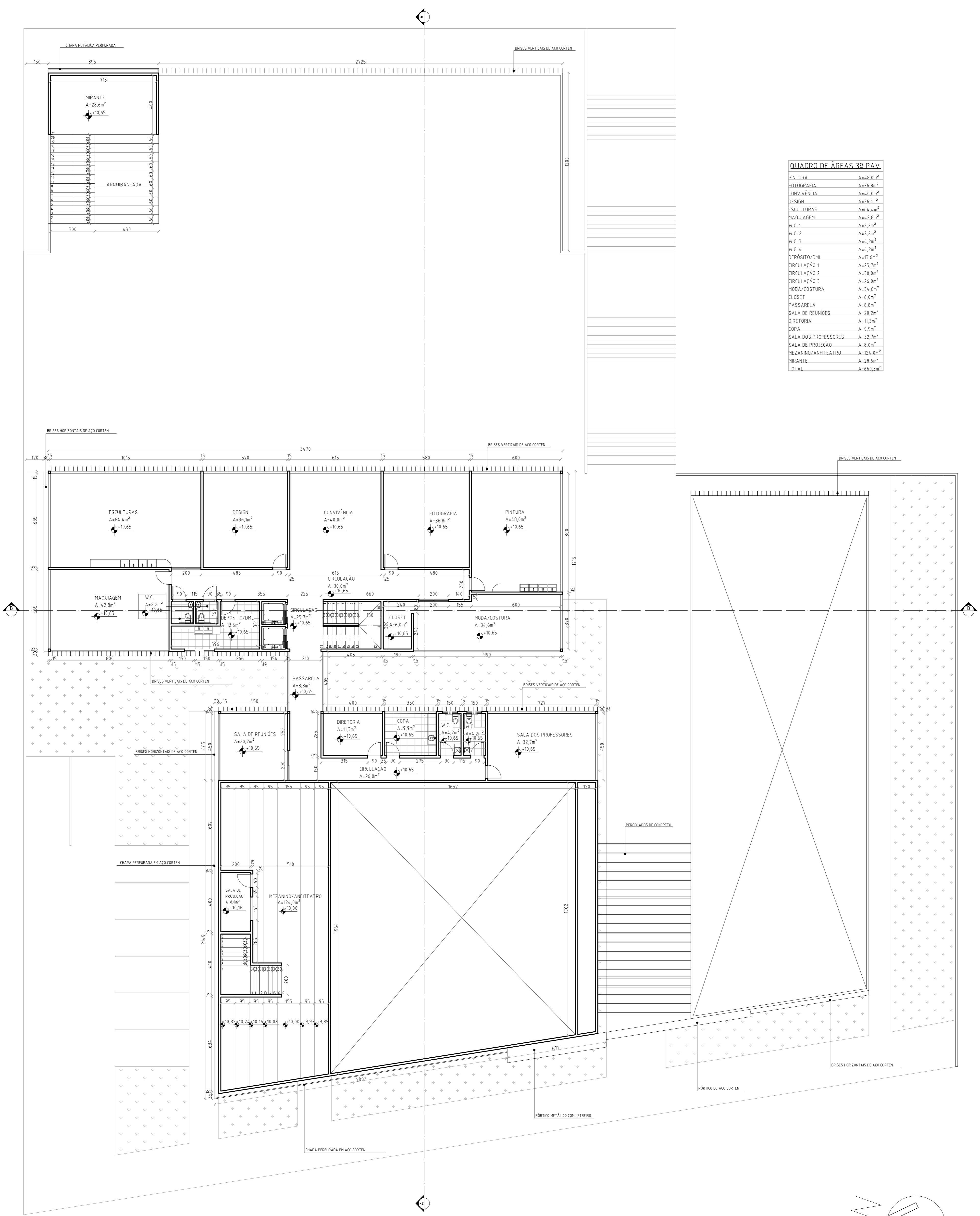


PRODUCED BY AN AUTODESK STUDENT VERSION

PRODUCED BY AN AUTODESK STUDENT VERSION



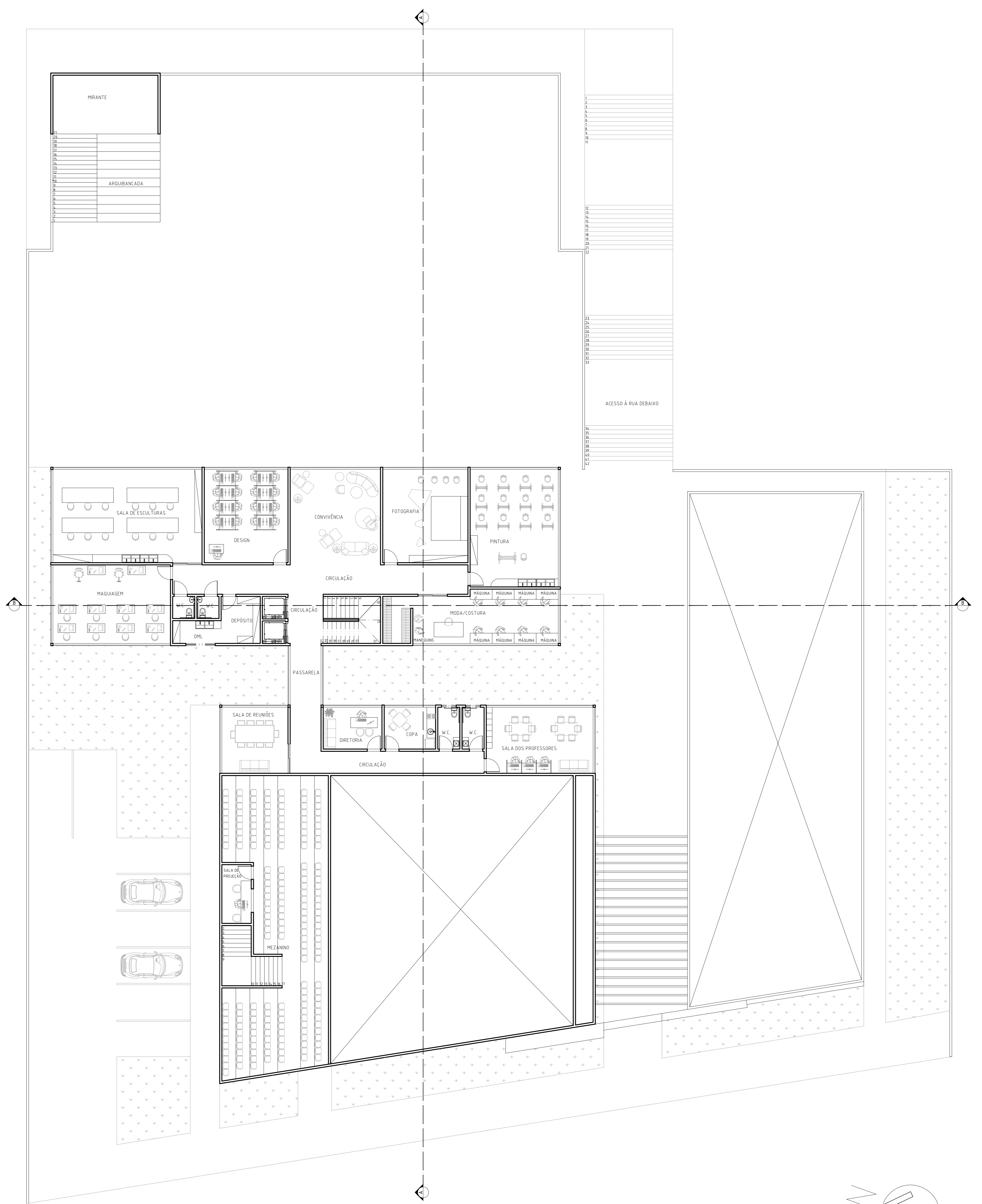
PLANTA LAYOUT 2º PAV
ESCALA 1:125



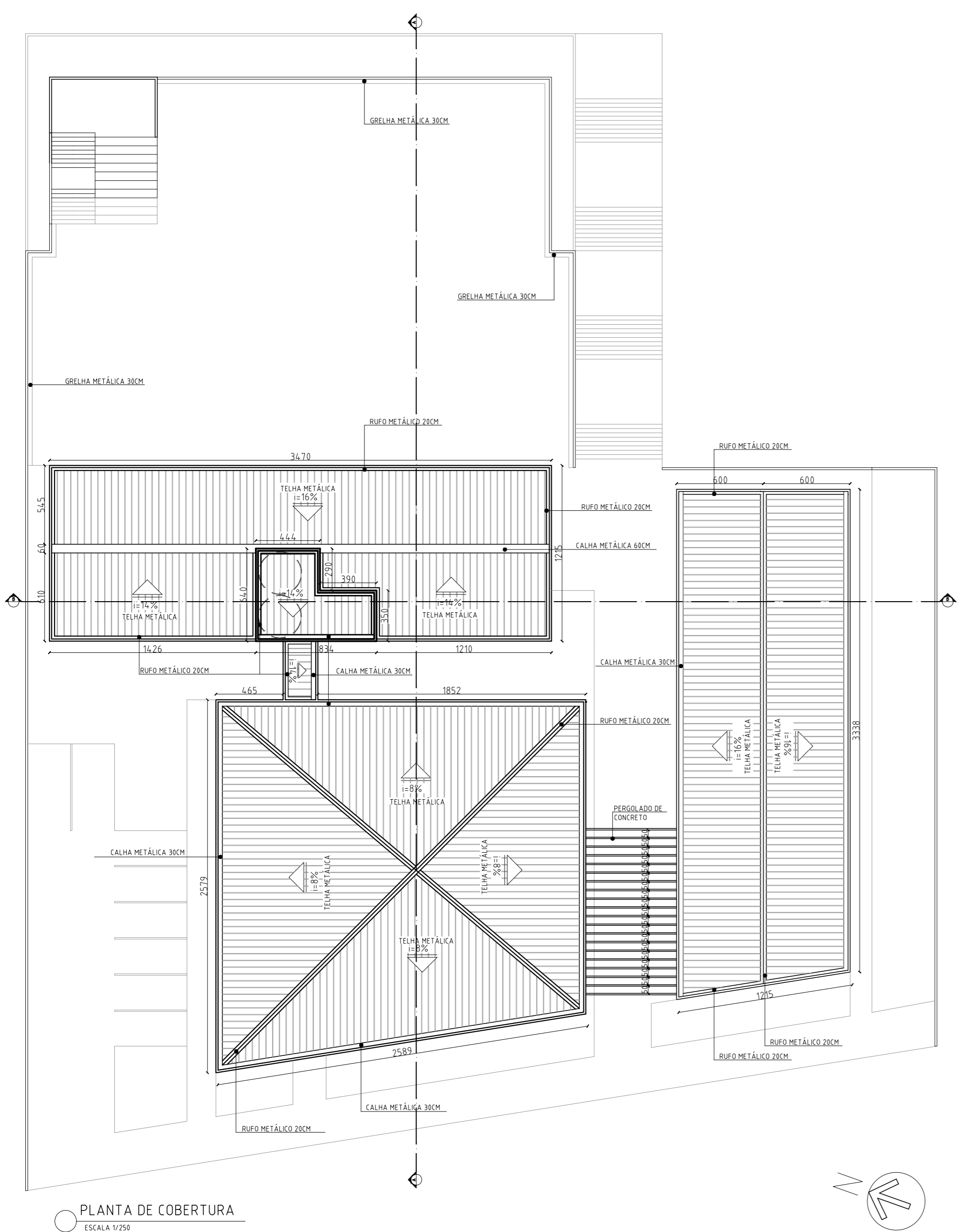
QUADRO DE ÁREAS 3º PAV.

PINTURA	A=48,0m²
FOTOGRAFIA	A=36,8m²
CONVIVÊNCIA	A=40,0m²
DESIGN	A=36,1m²
ESCULTURAS	A=64,4m²
MAQUIAGEM	A=42,8m²
W.C. 1	A=2,2m²
W.C. 2	A=2,2m²
W.C. 3	A=4,2m²
W.C. 4	A=4,2m²
DEPÓSITO/DML	A=13,6m²
CIRCULAÇÃO 1	A=25,7m²
CIRCULAÇÃO 2	A=30,8m²
CIRCULAÇÃO 3	A=26,0m²
MODA/COSTURA	A=34,6m²
CLOSET	A=6,0m²
PASSARELA	A=8,8m²
SALA DE REUNIÕES	A=20,2m²
DIRETORIA	A=11,3m²
COPIA	A=9,9m²
SALA DOS PROFESSORES	A=32,7m²
SALA DE PROJEÇÃO	A=8,0m²
MEZANINO/ANFITEATRO	A=124,0m²
MIRANTE	A=28,6m²
TOTAL	A=660,3m²

PLANTA BAIXA 3º PAV
ESCALA 1/25



PLANTA LAYOUT 3º PAV
ESCALA 1/25

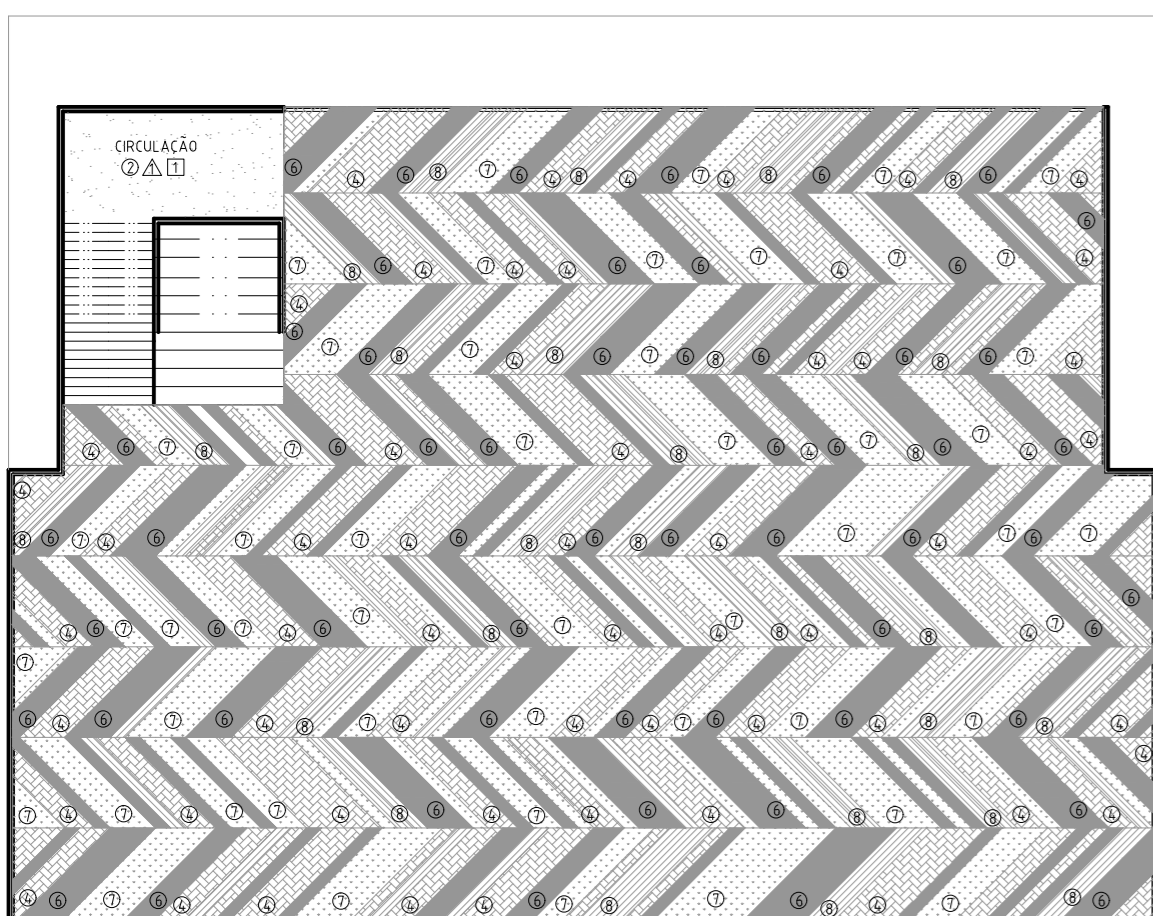


PLANTA DE COBERTURA
ESCALA 1/250

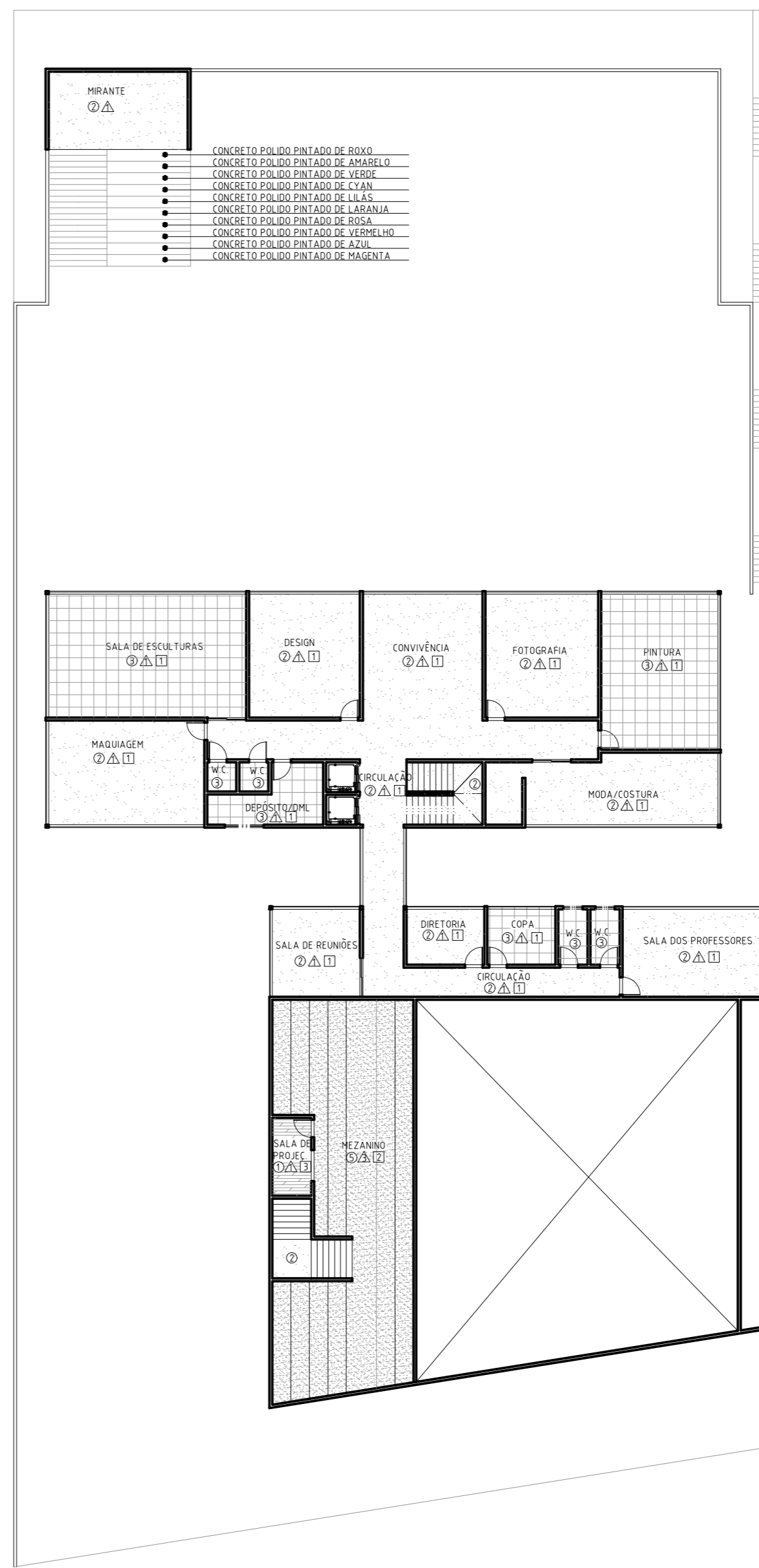


PLANTA PAISAGISMO
ESCALA 1/250

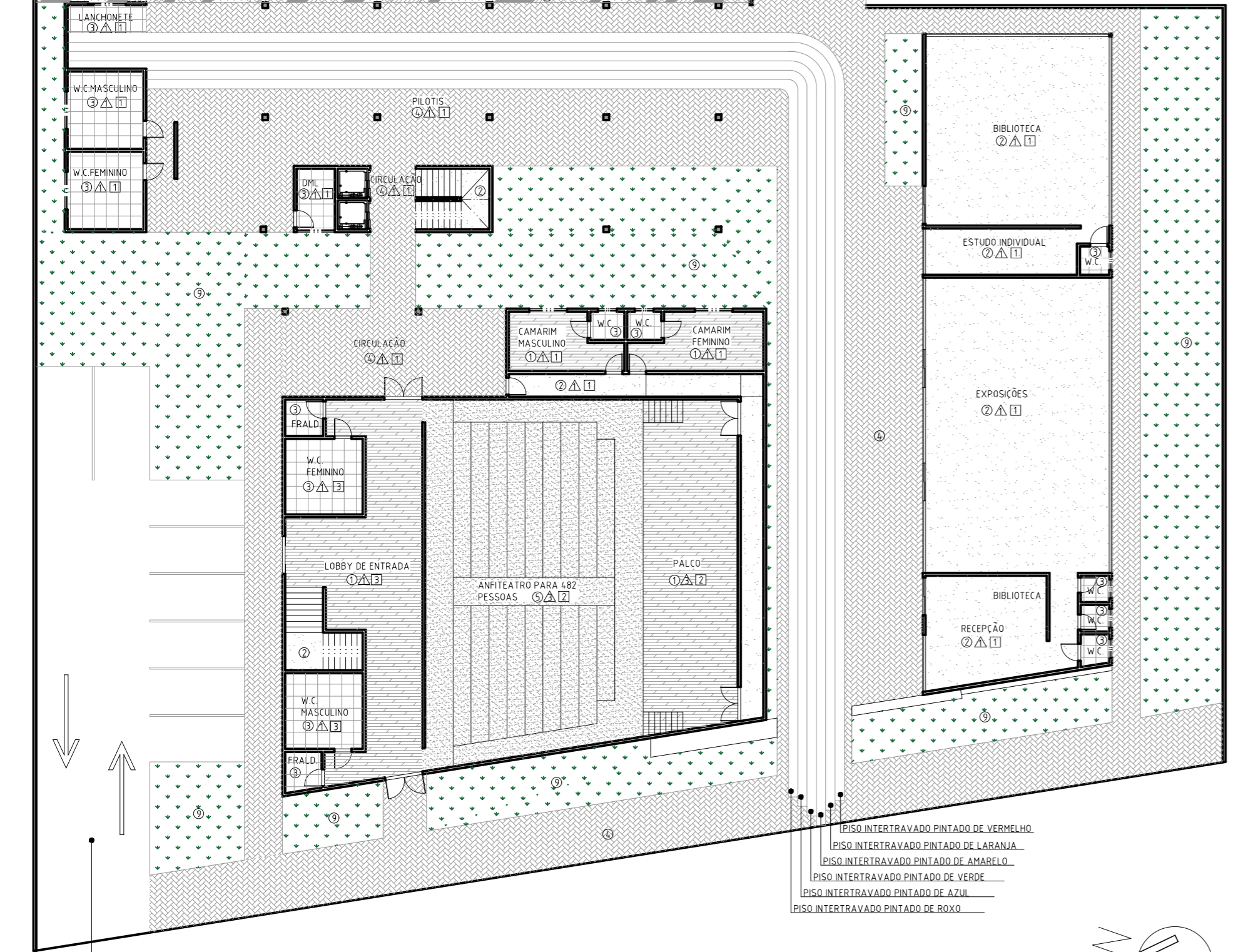
- PAISAGISMO
- PALMEIRA IMPERIAL
 - OITI
 - COQUEIRO ANÃO
 - DASILÍRIO
 - GRAMA ESMERALDA



- PISO**
- 1 Piso Vinílico em Régua Rufino Sofisticado 2mmx17,78cmx121,98cm Tauari
 - 2 Cimento polido
 - 3 Porcelanato Portobello superficie natural 60cmx60cm Broadway Lime
 - 4 Piso intertravado de concreto
 - 5 Carpete 6mm Linha Bravo Cinza ref. 005
 - 6 Piso intertravado de concreto pintado de cinza escuro
 - 7 Grama sintética
 - 8 Deck de madeira eucalipto impermeabilizado
 - 9 Grama esmeralda natural
- PAREDE**
- 1 Tijolo de concreto aparente 19cmx34cm
 - 2 Espuma casca de ovo para isolamento acústico na cor preta
 - 3 Placas de isolamento acústico 150cmx200cm na cor cinza escuro
- TETO**
- 1 Laje de concreto aparente
 - 2 Placas de isolamento acústico 150cmx200cm na cor cinza escuro
 - 3 Gesso pintado de branco

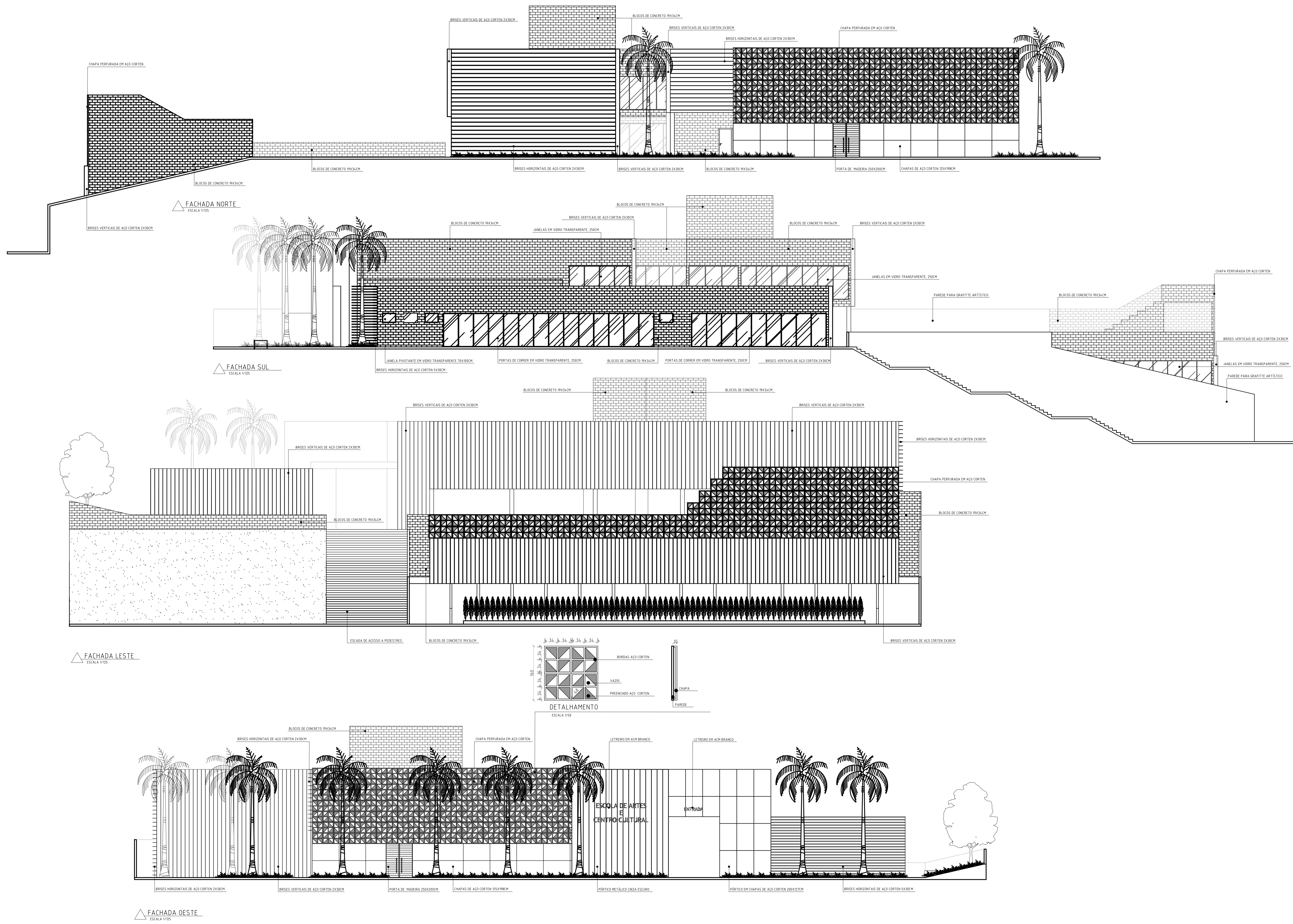


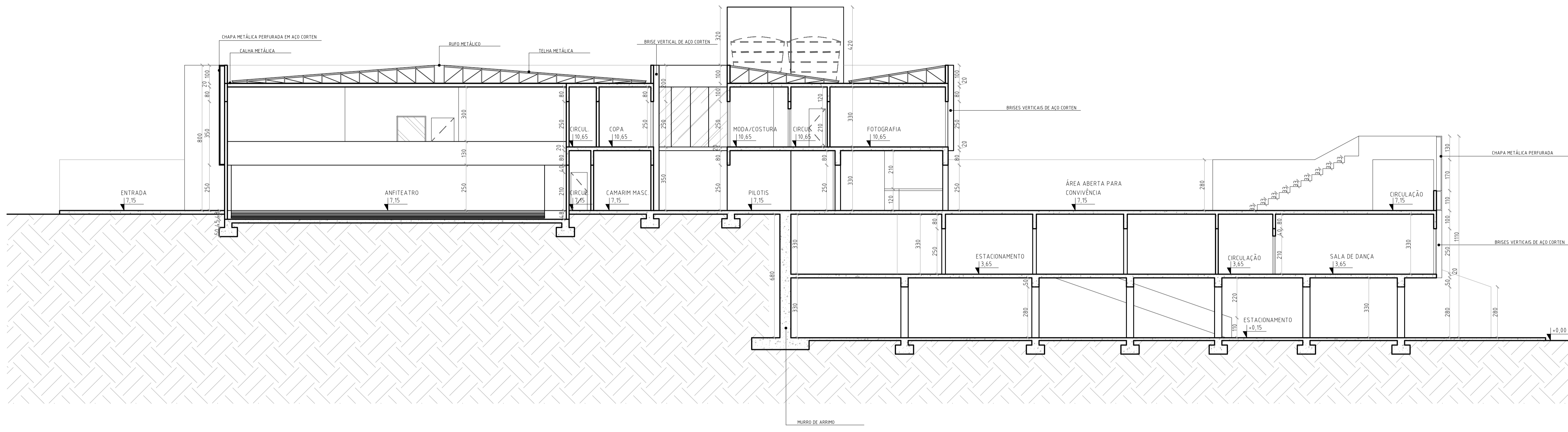
- PISO**
- 1 Piso Vinílico em Régua Rufino Sofisticado 2mmx17,78cmx121,98cm Tauari
 - 2 Cimento polido
 - 3 Porcelanato Portobello superficie natural 60cmx60cm Broadway Lime
 - 4 Piso intertravado de concreto
 - 5 Carpete 6mm Linha Bravo Cinza ref. 005
 - 6 Piso intertravado de concreto pintado de cinza escuro
 - 7 Grama sintética
 - 8 Deck de madeira eucalipto impermeabilizado
 - 9 Grama esmeralda natural
- PAREDE**
- 1 Tijolo de concreto aparente 19cmx34cm
 - 2 Espuma casca de ovo para isolamento acústico na cor preta
 - 3 Placas de isolamento acústico 150cmx200cm na cor cinza escuro
- TETO**
- 1 Laje de concreto aparente
 - 2 Placas de isolamento acústico 150cmx200cm na cor cinza escuro
 - 3 Gesso pintado de branco



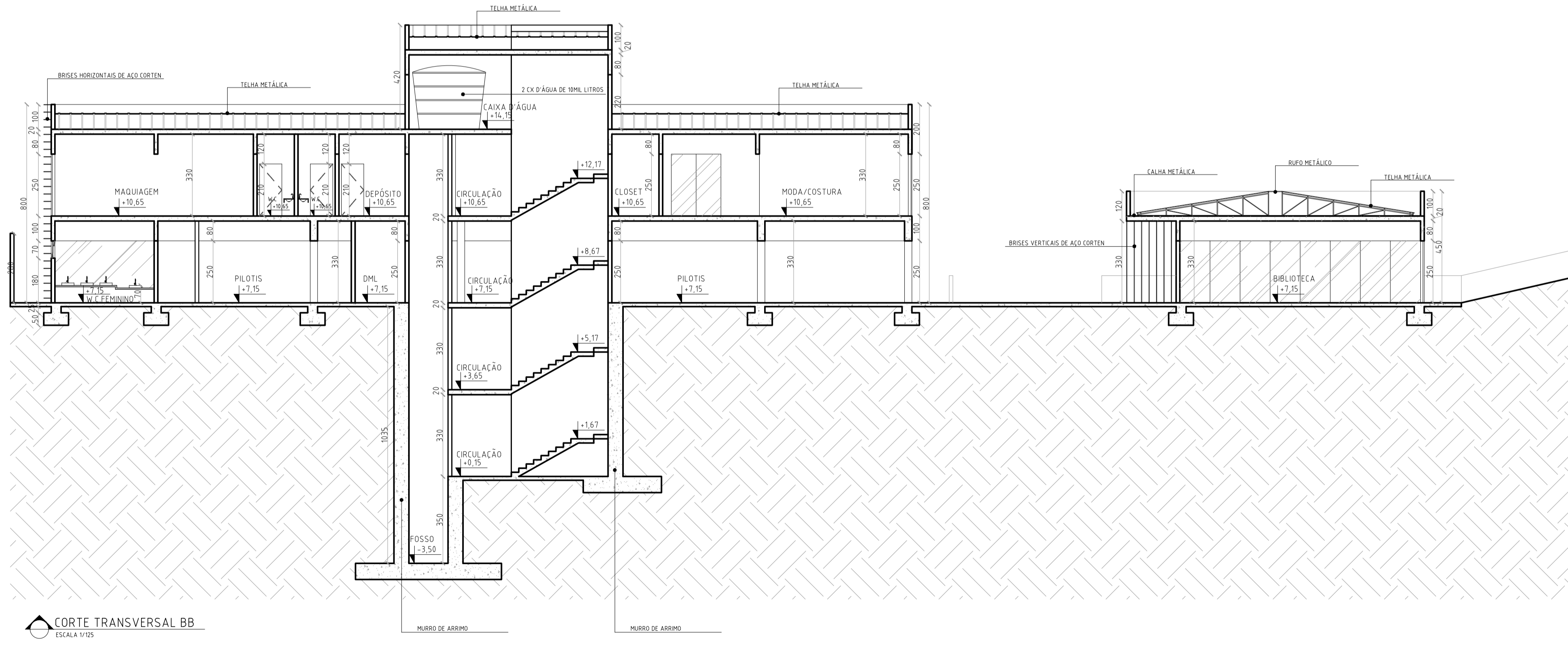
PLANTA PAGINAÇÃO DE PISO 2º PAV
ESCALA 1/250

PLANTA PAGINAÇÃO DE PISO 3º PAV
ESCALA 1/250





CORTE TRANSVERSAL AA
ESCALA 1/25



CORTE TRANSVERSAL BB
ESCALA 1/25

BIBLIOGRAFIA:

ALVES, André. **Espaço Celestino Gomes**. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal, 2014.

SILVA, Érika L. Pereira. **Mediação cultural como experiência estética e prática artística**. UFRJ, Rio de Janeiro, 2018.

RIBEIRO, Raphael V. B. Leonel. **CULTURA E CRIATIVIDADE: RUA SAPUCAÍ E A PRODUÇÃO CONTEMPORÂNEA DO ESPAÇO**. UFMG, 2020.

SOUZA, Cleyde A. de Almeida. **ARTE NA ESCOLA: UMA POSSIBILIDADE DE HUMANIZAÇÃO**. Universidade Estadual da Bahia, 2009.

SILVA, Maria A. Pinheiro. **ARTE: UMA CONSTRUÇÃO POÉTICA PESSOAL**. UFRN. Natal, 2016.

RODRIGUES, Edson. **ANTEPROJETO DE UMA ESCOLA E GALERIA DE ARTES**. UFNR. Natal, 2017.